

Universidade de Brasília
Departamento de Economia
Disciplina: Teoria do Desenvolvimento Econômico
Professor: Carlos Alberto
Período: 1/2008

Ementa

O objetivo do curso consiste em transmitir aos alunos os principais marcos analíticos que buscam explicar porque certos países são ricos e outros pobres, quais são os principais mecanismos que possibilitam círculos virtuosos de crescimento ou círculos viciosos de subdesenvolvimento. Além de fatores quantitativos, os alunos terão que internalizar aspectos qualitativos, que possibilitam diferenciar crescimento de desenvolvimento ou indicadores de bem-estar cuja dimensão não pode estar restrita ao PIB *per-capita*.

Tópicos

I. Introdução.

O desempenho das nações no longo prazo. Diferenciais de crescimento. Desenvolvimento e subdesenvolvimento. Bem-estar e progresso econômico.

II. Os Modelos de Inspiração Keynesiana.

Macroeconomia e crescimento de longo prazo. Produto potencial e produto efetivo. O investimento como demanda agregada e como aumento do produto potencial. As preocupações de Keynes e seu contexto histórico. O Modelo de Harrod-Domar. O modelo pós-keynesiano: inflação, distribuição e crescimento.

III. O Modelo Neoclássico (o Modelo de Solow).

As fontes do crescimento econômico: capital, mão-de-obra e tecnologia. Capital *per capita* e produto *per capita*. Variações em torno do modelo: crescimento populacional, viés do desenvolvimento tecnológico, produtividade dos fatores, contabilização das fontes de crescimento. As limitações do Modelo de Solow (o resíduo de Solow, a questão da exogeneidade de variáveis-chaves, etc.)

IV. A Nova Geração de Modelos.

Crescimento e rendimentos de escala (o Modelo AK). As fontes do crescimento: capital físico, capital humano, capital público. O progresso técnico: a tecnologia como um bem acumulativo, a tecnologia como um bem público, diferenciações verticais e horizontais, difusão do progresso técnico, o processo de aprendizagem. As instituições.

V. O Processo de Subdesenvolvimento.

Interpretações. A perspectiva desenvolvimentista: o modelo de Lewis, a CEPAL. O desenvolvimento como processo histórico e acumulativo. A crise da escola desenvolvimentista e as experiências históricas êxitosas (o Sudeste Asiático, Chile).

VI. Os Indicadores de Riqueza.

A renda *per capita*. Limitações. Distribuição de renda, crescimento e desenvolvimento. Os indicadores da nova geração. Desenvolvimento econômico e desenvolvimento social. Os indicadores ecológicos. A sustentabilidade. Os indicadores de felicidade.

Avaliação.

A avaliação do curso consistirá em três provas e a média será uma ponderação das avaliações com os seguintes pesos: 0,25 (primeira prova), 0,35 (segunda prova) e 0.40 (terceira prova).

Bibliografia.

Diversas leituras serão distribuídas durante o curso.

Dois livros, que cobrem grande parte dos tópicos II e III, podem ser indicados: Jones, I.C., **Introdução à Teoria do Crescimento Econômico**. Ed. Campus, e Jones, H., **Modernas Teorias do Crescimento Econômico**. Ed. Atlas.

Para as tópicos relativos ao desenvolvimento e subdesenvolvimento, duas boas referências são: Paz, P. e Rodriguez, O., **Modelos de Crescimento Econômico**. Fórum Editora e Rodriguez, O., **Teoria do Subdesenvolvimento da CEPAL**. Editora Forense-Universitária.